

# ASSOCIAÇÃO ENTRE HORAS DE TELA E INSATISFAÇÃO COM O PESO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

SEIXAS; Júlia Ramos e<sup>1</sup>, PESSOA; Milene Cristine<sup>2</sup>, GRATÃO; Lúcia Helena Almeida<sup>3</sup>, MARQUES;  
Emilly Francielly Martins<sup>4</sup>, ROCHA; Luana Lara<sup>5</sup>, CUNHA; Cristiane de Freitas<sup>6</sup>, OLIVEIRA; Tatiana  
Resende Prado Rangel de<sup>7</sup>, REZENDE; Fabiane Aparecida Canaan<sup>8</sup>, MENDES; Larissa Loures<sup>9</sup>

## RESUMO

Introdução: a adolescência é uma fase com alterações físicas e comportamentais significativas. Estudos demonstraram que o aumento à exposição às mídias, como televisão e videogames, além de estarem associadas com sintomas depressivos, podem influenciar na construção de uma autoimagem negativa e no desenvolvimento de insatisfação corporal, no que se refere, principalmente, ao peso, em adolescentes. Objetivo: verificar a associação entre horas de tela e insatisfação com o peso, em adolescentes brasileiros. Método: foram avaliados os dados de 71.553 adolescentes de 12 a 17 anos em 124 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, provenientes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), multicêntrico de delineamento transversal, entre os anos de 2013 e 2014. Para este estudo, utilizamos como variável desfecho a “satisfação com o peso” e o fator de exposição “horas de tela por dia”, ajustados pelas variáveis sexo, idade, raça/cor e escore socioeconômico. Para análise dos dados utilizamos Regressão Logística simples e ajustada pelo software STATA 15.0. Projeto aprovado pelo CEP nº 1.883.010/2017. Resultados: 50,21% dos adolescentes eram do sexo masculino, 35,10% possuíam idade entre 12 e 13 anos, 60,00% eram pretos, pardos, indígenas ou amarelos, 74,10% estavam classificados no escore socioeconômico médio, e passavam mais de duas horas por dia em frente a telas (57,26%). As associações foram positivas na regressão simples (OR: 1,21 - IC95%: 1,12-1,29) e na ajustada (OR: 1,20 - IC95%: 1,11-1,30). Conclusão: as horas de tela se associaram positivamente, aumentando as chances de insatisfação com o peso em adolescentes brasileiros, demonstrando que talvez o consumo excessivo de conteúdos veiculados pelas mídias podem impactar negativamente na relação com o corpo nesta faixa etária. Dessa forma, além da restrição do tempo de tela pelos pais, é necessário regulamentação do conteúdo direcionado a crianças e adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes, Horas de Tela, Insatisfação com o Peso

<sup>1</sup> UFMG, juliaresseixas@gmail.com

<sup>2</sup> UFMG, mileneppessoa@gmail.com

<sup>3</sup> UFMG, luciagratao@gmail.com

<sup>4</sup> UFMG, emillyfmm@gmail.com

<sup>5</sup> UFMG, luanaalarocha@gmail.com

<sup>6</sup> UFMG, cristianedefreitascunha@gmail.com

<sup>7</sup> PUCMG, tatianapradorangel@gmail.com

<sup>8</sup> E-nutrirmente, facrezende@gmail.com

<sup>9</sup> UFMG, larissa.mendesloures@gmail.com